

Orçamento para Câmara e Senado só dá até agosto

BRASÍLIA — O Congresso corre o risco de não ter dinheiro nem para pagar os salários de seus funcionários e despesas de custeio a partir de setembro, se o Governo não liberar mais verba para complementar o orçamento. A Câmara dos Deputados já encaminhou ao Ministério do Planejamento um pedido de crédito suplementar de R\$ 223 milhões, segundo o diretor-geral da Câmara, Adelmar Sabino. O Senado apresentará seu pedido até o início de agosto.

Sabino explicou que é normal os órgãos públicos apresentarem nessa época ao Ministério do Planejamento uma reavaliação da estimativa de gastos para o restante do ano. O orçamento da Câmara para 1995 foi fixado, em maio do ano passado, em R\$ 507 milhões (0,15% do Orçamento Geral da União). Muitos parlamentares chamam o projeto que reúne os pedidos de suplementação de verbas de "Jumbão".

— A partir de agosto teremos dificuldades. Já recebemos em janeiro um orçamento defasado, porque ele é definido na metade do ano anterior e a data-base dos funcionários é em janeiro — disse Sabino.

No Senado, o diretor-geral, Agaciel Maia, disse que os estudos sobre o valor do crédito suplementar a ser pedido serão feitos somente no próximo mês. Segundo ele, o orçamento fixado para esse ano foi de R\$ 401 milhões. O segundo vice-presidente do Senado, Júlio Campos (PFL-MT), chegou a dizer que faltará dinheiro até para o cafézinho, caso o pedido não seja atendido pelo Governo.